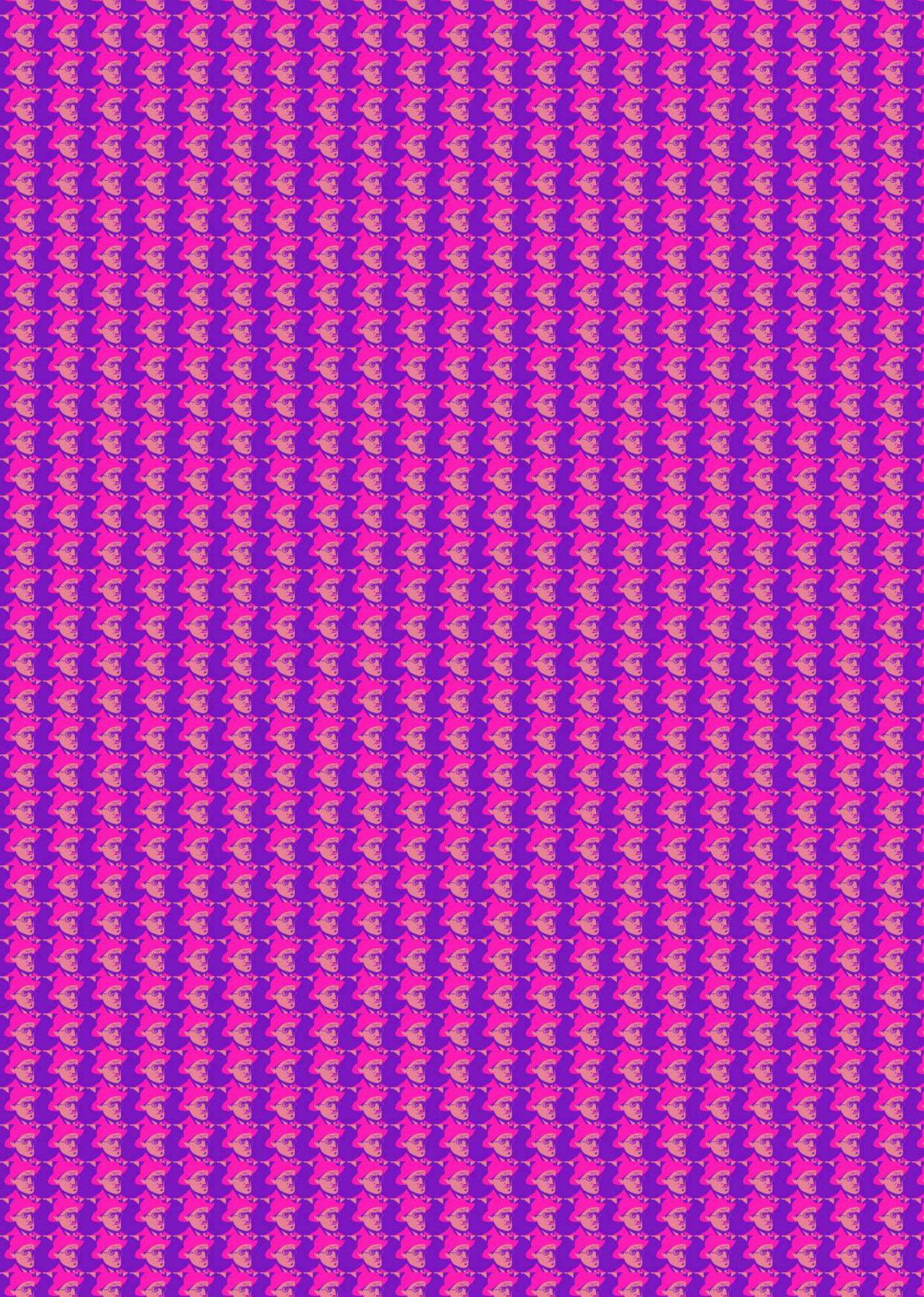


TRADUÇÕES





Cartas de Joyce a Antheil: uma amizade musical

Tradução de Luis Henrique Garcia Ferreira¹

Universidade Federal do Paraná

Apresentação

Embora a predileção musical de Joyce pela ópera tradicional seja ponto pacífico, ele possuía diversos amigos ligados à vanguarda musical modernista, como o francês Darius Milhaud (1892-1974) e o estadunidense George Antheil (1900-1959). As cartas a Antheil ajudam a desmistificar o suposto esnobismo de Joyce em relação ao experimentalismo musical e, pelo contrário, corroboram seu interesse, inclusive compositivo, pela música de sua época. Nota-se que Joyce pretendia colaborar com o “*bad boy* da música”, como Antheil ficou conhecido, em três parcerias compositivas: uma com base em *Ulysses*; outra partindo do capítulo 8 de *Finnegans Wake*; e uma terceira com uma peça de Byron. Além disso, Joyce opinou na composição que Antheil fez para o *The Joyce Book* (1933), um álbum musical baseado em poemas de *Pomes Penyeach* para o qual o estadunidense contribuiu com *Nightpiece*, uma das treze faixas. As cartas traduzidas constam das coletâneas organizadas por Stuart Gilbert (*Letters of James Joyce*, London, Faber and Faber, 1957, v. 1) e por Richard Ellmann (*Letters of James Joyce*, London, Faber and Faber, 1966, v. 3).

George Antheil compôs sete sinfonias e várias óperas, de quem Stuart Gilbert (*Letters of James Joyce*, Londres, Faber and Faber, 1957, p. 292, v. 1) observou: “Ele é geralmente reconhecido como uma das principais figuras do mundo da música moderna. Seu *Ballet mécanique* (a cuja estreia no *Théâtre des Champs-Élysées*, Paris, o autor desta nota – e, creio eu, Joyce – compareceram) foi certamente o evento marcante da temporada de 1927. As cartas a Antheil são interessantes pela luz que lançam sobre a atitude de Joyce em relação à música, que (como me pareceu) o atraiu principalmente como um veículo para celebrar a voz humana (de preferência tenor).”

¹ Jornalista pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP). Mestre em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Doutorando em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: henriquegarcia.pesquisa@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-0974-3148>

CARTA 1

Original

To GEORGE ANTHEIL²

7 September 1930 Les Golf Hotels, Étretat

Dear Antheil:

Many thanks for MS song which I sent off to Hughes. I will write to you about it from Paris where I return on Wednesday. I am sending you Byron's *Cain* to look over. I think it could be the basis of a fine libretto. As you have never heard Sullivan sing in opera you cannot have an idea of the effect created by his stage presence, diction and voice combined. If you decide on the subject I suggest there is only one singer in the world capable of presenting such a figure. I wish we could talk over the idea together.

Sincerely yours

JAMES JOYCE

Tradução

Para GEORGE ANTHEIL

7 de setembro de 1930, Hotel Les Golf, Étretat

Caro Antheil:

Muito obrigado pela partitura musical da canção que enviei para Hughes.¹ Vou escrever para você sobre isso de Paris, para onde voltarei na quarta-feira. Estou enviando a você o *Caim* de Byron para dar uma olhada. Acho que pode ser a base de um belo libreto. Como você nunca ouviu Sullivan cantar em uma ópera, você não pode ter uma ideia do efeito criado por sua presença de palco, dicção e voz combinadas. Se você decidir sobre o assunto, sugiro que existe apenas um cantor no mundo capaz de representar tal figura. Eu gostaria que pudéssemos conversar sobre a ideia juntos.

Atenciosamente,

JAMES JOYCE

² Herbert Hughes (1882-1937), músico e crítico de Belfast.

CARTA 2

Original

To GEORGE ANTHEIL

23 September 1930. 192, rue de Grenelle, Paris

(Letter typed by Joyce's friend, Paul Léon).

Dear Antheil:

Many thanks for your fine setting of my verses for the book. Hughes likes it very much. There are just two small points which are not clear to me. Why have you put such a strong musical stress on the preposition in the phrase "Arches on soaring arches"? This gives the idea that for the Almighty the construction of the Heaven was a work of great difficulty. Also why a similar stress on the definite article in the phrase "From the adoring waste of souls"? When the definite article is stressed like this it sounds like the second personal pronoun in the objective case, or a superlative form of the article. But I did not mean the waste of souls (i.e. the one which won the gold medal) and still less an address to the Almighty 'from THEE adoring waste'.

How are you getting on with the Anna Livia symphony, and how long are you to be down there? If you are there on the 20th of October you should go to Marseilles to hear Sullivan in *La Juive*. Now as regards *Cain*, I agree with you with regard to Byron's drama so far as the second act goes. This could not be sung and I think you would have to do some kind of a figured *intermezzo*. But the first and third acts cut a great deal seem to me to be capable of great stage effect. As I hear it you would need a second tenor for Abel, a baritone for Lucifer and a base [sic] for Adam. But I do not know what kind of a voice you imagine the Angel of the Lord could have. Perhaps you could borrow the loudspeaker they have in Rouen station. If you feel attracted to the subject could you not start on some of the themes, the opening sacrifice, the fire and whirlwind, Eve's malediction, the music Around Enoch and Cain's exit? I may be wrong but I think that with such an interpreter as Sullivan would be and with the power you have to your elbow it ought to create an immense effect. I am sending a copy of the play to Sullivan to read. Beecham heard him the other night and told me he had the most amazing tenor voice he ever heard. But at the present turn of his career which I think is favourable it is of vital necessity that he should create a new and striking part. Possibly I am meddling in other men's matters, a singer's and a musician's, but sometimes the words of a fool can be twisted into wisdom.

Tradução

Para GEORGE ANTHEIL

23 de setembro de 1930. Rua de Grenelle, número 192, Paris.

(Carta digitada pelo amigo de Joyce, Paul Léon).

Caro Antheil:

Muito obrigado por seu belo arranjo musical de meus versos para o livro. Hughes gostou muito. Há apenas dois pequenos pontos que não estão claros para mim. Por que você colocou uma ênfase musical tão forte na preposição da frase “Arcos sobre arcos elevados”? Isso dá a ideia de que para o Todo-Poderoso a construção do Céu foi uma obra de grande dificuldade. Também por que há uma ênfase semelhante no artigo definido na frase “Do desperdício adorado de almas”? Quando o artigo definido (em inglês, “the”) é enfatizado assim, soa como o segundo pronome pessoal no caso objetivo (em inglês, “thee”, que quer dizer “ti”), ou uma forma superlativa do artigo. Mas eu não quis dizer o desperdício de almas (ou seja, aquele que ganhou a medalha de ouro) e menos ainda uma mensagem de TI ‘ao Todo-Poderoso adorador do desperdício’.

Como você está indo com a sinfonia Anna Livia e quanto tempo você vai estar lá embaixo? Se você estiver lá no dia 20 de outubro, você deveria ir a Marselha para ouvir Sullivan em *La Juive* [A judia]. Agora, quanto a *Caim*, concordo com você no que diz respeito ao drama de Byron até onde vai o segundo ato. Isso não poderia ser cantado e eu acho que você teria que fazer algum tipo de *intermezzo* figurado. Mas o primeiro e os terceiros atos cortados muito me parecem capazes de grande efeito de palco. Pelo que ouvi, seria necessário um segundo tenor para Abel, um barítono para Lúcifer e uma base [sic] para Adão. Mas eu não sei que tipo de voz você imagina que o Anjo do Senhor poderia ter. Talvez você possa pegar emprestado o alto-falante que eles têm na estação de Rouen. Se você se sentir atraído pelo assunto, não poderia começar com alguns dos temas, o sacrifício inicial, o fogo e o redemoinho, a maldição de Eva, a música em torno da saída de Enoque e Caim? Posso estar errado, mas acho que com um intérprete como Sullivan e com os coelhos que você pode tirar da cartola, isso deve criar um efeito grandioso. Estou enviando uma cópia da peça para Sullivan ler. Beecham o ouviu na outra noite e me disse que ele tinha a voz de tenor mais incrível que já ouviu. Mas na atual virada de sua carreira, que considero favorável, é de vital necessidade que ele crie um papel novo e marcante. Possivelmente estou me intrometendo nos assuntos de outros homens, de um cantor e de um músico, mas às vezes as palavras de um tolo podem ser distorcidas em sabedoria.

CARTA 3

Original

To GEORGE ANTHEIL

7 December 1930. 192 rue de Grenelle, Paris

Dear Antheil:

Please let me know whether you have heard Sullivan in opera and if you got photographed together as I suggested. Dosch Fleurot wants to write a big article about your new scheme for the New York World. People here think that the combination Cain-Byron-Antheil-Sullivan with myself thrown in as scissors-man would be the greatest event in the artistic future. Let me know also if you are satisfied with my adaptation of act 1 before I start on act 3. Act 2 will find its own way afterwards. I think I have found a male soprano for the angel of the Lord. In spite of Pound's discouraging reply I believe you have here the great opportunity of your career as a composer. A magnificent subject never treated before in opera, the work and name of a great poet and the most remarkable operatic voice in the world of our time. I almost thought of going down to see you after Xmas but four journeys this year have depleted my bank and my son is going to be married. Still perhaps I may go for a few weeks with my wife and Mrs Sullivan in January. Write to me by return in any case. The scene between Cain and Lucifer in act 1 can be cut more if [you] like. Sullivan is at the Hotel du Louvre.

Tradução

Para GEORGE ANTHEIL

7 de dezembro de 1930. Rua de Grenelle, número 192, Paris

Caro Antheil:

Por favor, me diga se você ouviu Sullivan na ópera e se vocês foram fotografados juntos, como eu sugeri. Dosch Fleurot quer escrever um grande artigo sobre seu novo esquema para o New York World. As pessoas aqui pensam que a combinação Cain-Byron-Antheil-Sullivan comigo na posição de homem-tesoura seria o maior evento no futuro artístico. Me fale também se você está satisfeito com minha adaptação do ato 1 antes de começar o ato 3. O ato 2 encontrará seu próprio caminho depois. Acho que encontrei um

soprano masculino para o anjo do Senhor. Apesar da resposta desencorajadora de Pound, acredito que você tenha aqui a grande oportunidade de sua carreira como compositor. Um tema magnífico nunca antes tratado na ópera, obra e nome de um grande poeta e a mais notável voz operística no mundo do nosso tempo. Quase pensei em ir vê-lo depois do Natal, mas quatro viagens este ano esgotaram meus recursos e meu filho vai se casar. Ainda assim, talvez eu possa passar algumas semanas com minha esposa e a Sra. Sullivan em janeiro. Escreva-me de volta em qualquer caso. A cena entre Caim e Lúcifer no ato 1 pode ser cortada mais se [você] quiser. Sullivan está no Hotel du Louvre.

CARTA 4

Original

To GEORGE ANTHEIL

3 January 1931. 192, Rue de Grenelle, Paris

Dear Antheil:

I hope that you and Mrs Antheil are now quite recovered from your indispositions which must have been particularly trying at a time like Xmas. My own was not too brilliant this year and perhaps if we had had the pleasure of your company it would have gone more to my liking for as you know I like to *santificare le feste*. My son married a few days before and we had too many celebrations crowded together.

Miss Beach has telephoned this evening that she has had a letter from you in which you, perhaps out of consideration for me, express your willingness to go on with the *Cain* opera though you seem to regard it as hopeless for the German stage unless I write the libretto. I would never have the bad manners to rewrite the text of a great English poet. Somebody must curtail the text of the first and third acts and if it is to the advantage of the scheme in general my name may be used. I am quite content to go down to posterity as a scissors and paste man for that seems to me a harsh but not unjust description. The second act is more difficult. In my opinion this will have to be done choreographically. I wish you however to understand that you are under no obligations whatsoever either to Sullivan or to me for the production of your opera in Germany. If you had been able to hear him in Paris as we arranged or in Marseilles as I had hoped you would the way out of the difficulty would have been found at once by your ear. If you write Cain's part in the pure tenor tradition German singers will be automatically excluded.

It would be most unfair on my part to try to influence you in any way as to your future plans so please discount me altogether. I offered this suggestion to you because you asked me for one and because certain parts of your music seemed to me to be akin to the voice which is causing all this unnecessary correspondence. If you feel that you cannot write this opera at once, with enthusiasm and with spiritual profit to yourself and your art without any consideration for the veering tastes of *impresarios* please say so without hesitation and allow me to offer poor Byron and poorer Sullivan elsewhere.

Tradução

To GEORGE ANTHEIL

3 de janeiro de 1931. Rua de Grenelle, número 192, Paris

Caro Antheil:

Espero que você e a Sra. Antheil estejam recuperados de suas indisposições que devem ter sido particularmente difíceis em uma época como o Natal. O meu não foi dos melhores este ano e talvez se tivéssemos tido o prazer de sua companhia teria sido mais agradável para mim já que, como você sabe, eu gosto de *santificare le feste*. Meu filho casou há alguns dias e tivemos muitas comemorações.

A senhorita Beach telefonou esta noite dizendo que recebeu uma carta sua em que você, talvez em consideração a mim, expressa vontade em continuar com a ópera de *Caim*, embora você pareça considerar a peça sem esperança para o palco alemão, a menos que eu escreva o libreto. Eu, porém, jamais teria a deselegância de reescrever o texto de um grande poeta. Alguém deve reduzir o texto do primeiro e terceiro atos e, se é uma vantagem para o esquema em geral, meu nome pode ser usado. Estou bastante contente em entrar para a posteridade como um homem que trabalha com tesoura e cola (um arranjador), pois essa me parece uma descrição dura, mas não injusta. O segundo ato é mais difícil. Na minha opinião, isso terá que ser feito coreograficamente. Desejo, no entanto, que você entenda que não tem obrigação nenhuma com Sullivan ou comigo para a produção de sua ópera na Alemanha. Se você tivesse podido ouvi-lo em Paris como combinamos ou em Marselha como eu esperava, a solução para a dificuldade teria sido encontrada pelos seu próprio ouvido. Se você escrever a parte de Caim na pura tradição de tenor, os cantores alemães serão automaticamente excluídos.

Seria muito injusto da minha parte tentar influenciá-lo de alguma forma quanto aos seus planos futuros, então, por favor, desconte tudo em mim. Dei essa sugestão porque você me pediu uma e porque certas partes de sua música me pareceram semelhantes à voz que

está causando toda essa correspondência desnecessária. Se você acha que não pode escrever esta ópera de uma vez, com entusiasmo e com benefício espiritual para si mesmo e sua arte sem qualquer consideração pelos gostos divergentes dos empresários, por favor, diga-o sem hesitação e permita-me oferecer o pobre Byron e o mais pobre Sullivan em outro lugar.

CARTA 5

Original

To George Antheil

JANUARY 1931

I enclose a notice, which please return to me with your reply, from a Genoese paper of last week about Sullivan's reappearance in the land of song after seven years in the musical wilderness. Quite a lot of Ligurian spray will dash the quays of La Superba before any sex-appealing Hack from Covent Garden or the Metropolitan obtains from the only audience in the world which knows what singing is one tithe of that recognition.

I got up out of bed at three o'clock a.m. to type this and will now ring down the curtain for this night, sending you both in valediction my best wishes for the coming year and again asking you to let me hear from you by return of post.

One point more. You will be in error if you imagine that I have any real influence with the wealthy musicophiles in London and New York who control the destinies of opera in those cities. My experience of them so far is that they are uncommonly pleased to accept from me signed *éditions de luxe* of my literary works and that when they are told what notes a singer is actually emitting at any given moment, their faces express the most sympathetic interest.

Tradução

Para George Antheil

Janeiro de 1931

Anexo um aviso, que, por favor, me devolva com sua resposta, de um jornal genovês da semana passada sobre o reaparecimento de Sullivan na terra da música depois de sete anos no deserto musical. Um monte de spray da Ligúria vai pintar os cais de La Superba

antes que qualquer charlatão atraente de Covent Garden ou do Metropolitan obtenha do único público no mundo que sabe que cantar é um décimo desse reconhecimento.

Levantei da cama às três horas da manhã para digitar isso e agora vou abaixar a cortina por esta noite, enviando a vocês dois no encerramento meus melhores desejos para o próximo ano e novamente pedindo-lhe para saber de você pelo retorno do correio.

Mais um ponto. Estará em erro se imaginar que tenho alguma influência real com os ricos musicófilos em Londres e Nova York que controlam os destinos da ópera nessas cidades. Minha experiência com eles até agora é a de que eles ficam extraordinariamente satisfeitos em aceitar de mim edições de luxo autografadas de minhas obras literárias e que, quando são informados sobre quais notas um cantor está realmente emitindo em um determinado momento, seus rostos expressam o interesse mais simpático.

